ECONOMIA

DF - Cidade

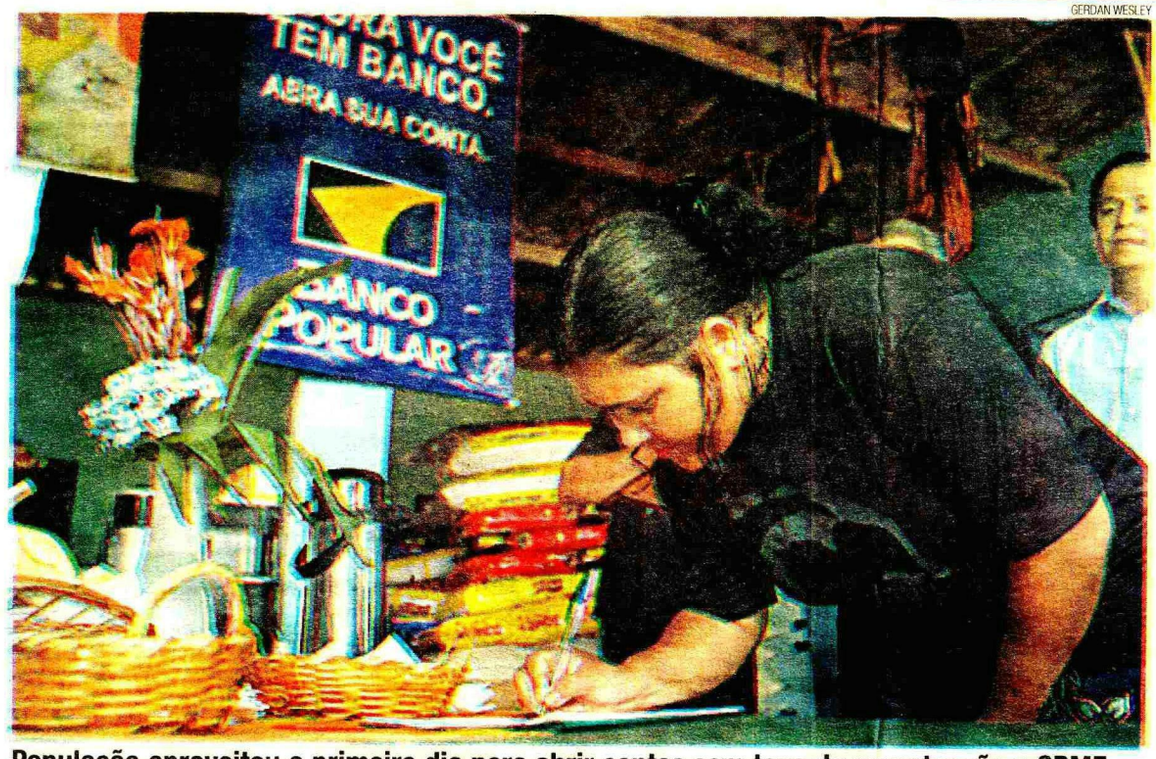
# Crédito fácil para Estrutural

## Banco Popular chega à vila para atender população de baixa renda

DANIELLY VIANA

Fazer pagamentos de contas de energia, água, telefone ou solicitar linha de crédito, ficou mais fácil para os moradores da Vila Estrutural que antes precisavam se deslocar até uma cidade vizinha. Pensando nessa dificuldade foi instalado, ontem pela manhã, o Banco Popular do Brasil no estabelecimento "Agrojunio", localizado na Rua Principal, lote 14. A partir de agora, realização de transações bancárias e pagamento desses tipos de contas, ficou mais fácil. Além disso, a assinatura de um convênio entre o Banco Popular e o Programa Providência, Organização da Sociedade Civil de Interesse Púbico (Oscip), permitirá a atuação mais próxima do microcrédito produtivo orientado.

"A partir de hoje (ontem), temos na Estrutural um banco em que seus clientes vão poder abrir contas sem a necessidade de pagar pelo depósito, pelo saque, a conta não tem taxa de manutenção e nem de CPMF", explicou o presidente do Banco Popular, Robson Rocha. Ou seja, será uma conta voltada para o público de baixa renda. A população ainda vai poder ter acesso ao crédito Massificado de Uso Livre, que vai de R$ 50 a R$ 600 com taxas de juros de 2% ao mês e podendo ser feito o pagamento em até 12 vezes. "Para ter acesso a esse crédito, só é preciso levar a carteira de identidade e o CPF", disse Robson.



GERDAN WESLEY

**População aproveitou o primeiro dia para abrir contas sem taxa de manutenção e CPMF**

A parceria com o Programa Providência permitirá o microcrédito produtivo orientado cujo valor máximo de empréstimo é de R$ 1,5 mil com taxas de 4% e com parcelas de pagamento em até 12 vezes. Segundo o presidente do Programa Providência, Edson Murilo Escobar, com o convênio, o Banco Popular repassou para a organização R$ 50 mil para serem oferecidos em forma de microcrédito. "O Providência foi criado em 1998 e já atendemos a cerca de 800 pessoas na Estrutural. Nosso microcrédito sempre foi orientado e produtivo e temos agentes de crédito que acompanham a aplicação do dinheiro durante todo o contrato", comentou. Segundo Escobar, o empréstimo é realizado com grupos de três a cinco pessoas para estimular o espírito de cooperativismo. "Quando o grupo termina de pagar o primeiro empréstimo, consegue crédito de mais R$ 100 até o limite de R$ 1,5 mil", explicou.

### Artesanato

Foi o que aconteceu com Sônia Maria Mendes , uma das primeiras pessoas a pegar crédito como Providência em 1998. Cinco anos mais tarde, ela e outros moradores da comunidade, abriram a Associação Mãos que Criam e foi a partir do crédito recebido que atualmente conta com 270 pessoas que confeccionam artesanatos em uma loja dentro da cidade. "Quando abrimos a associação, começamos com três tipos de confecção. Hoje, temos mais de 15 tipos. Não imaginávamos que o projeto fosse crescer assim", disse Sônia cujo próximo passo é tentar a exportação dos produtos. "Tem dias que chegamos a confeccionar cerca de 300 peças".

Além da associação, Vera Lúcia Fernandes Cruz Oliveira, 39 anos, e Elias da Conceição Oliveira, 38 anos, foram receber ontem o cartão do Banco Popular. Eles estão na 9ª etapa de renovação e cada um vai pegar R$ 900 em crédito para dar continuidade a um pequeno comércio de distribuição de bebidas. "Nos juntamos com mais três pessoas, pegamos o crédito e abrimos uma pequena distribuidora de cerveja. Começamos com a venda de 10 caixas de bebida e hoje estamos com 100 caixas", disse Vera Lúcia.